



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO SELETIVO - CPPS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR EFETIVO –
EDITAL Nº 021/2013

RESULTADO DA PROVA ESCRITA

Disciplinas: Patologia Florestal; Entomologia Florestal; Melhoramento Florestal.

Candidato(a)	Avaliador 1	Avaliador 2	Avaliador 3	Média
Gláucia Cordeiro	6	4,5	3,7	4,73
Janaína Fernandes Gonçalves	4,8	4,5	4,1	4,47
Marcelo Dias de Souza	5,5	5	5	5,17
Marcelo Xisto Ribeiro	8,6	8,0	7,7	8,10
Márcia da Silva	4,7	5,3	4,8	4,93
Poliana Coqueiro Dias	9,0	8,3	8,1	8,47
Rafaela Maria Ribeiro Bezerra	3,5	3,5	2,0	3,00

OBSERVAÇÃO:

- 1) Os candidatos que obtiveram média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) deverão comparecer no Hall do Registro Escolar do Prédio Administrativo da UFRSA, no dia 05/07/2013, sexta-feira, às 08h00min para o sorteio da ordem de apresentação e sorteio do ponto da Prova de Aptidão Didática.
- 2) Os candidatos que obtiveram média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete) deverão entregar a documentação para a prova de títulos à CPPS, conforme o artigo 5.18 do Edital 021/2013, no Hall do Registro Escolar do Prédio Administrativo da UFRSA, imediatamente após a realização da Prova de Aptidão Didática.

**UFERSA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
BANDA DE AVALIAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO EDITAL 021/2013**

PERFIL DA VAGA

PATOLOGIA FLORESTAL, ENTOMOLOGIA FLORESTAL E MELHORAMENTO FLORESTAL

MEMBROS:

Profa. Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio

Prof. Maurício Sekiguchi de Godoy

Prof. Anderson Marcos de Souza

**TEMA SORTEADO: MÉTODOS, PRODUTOS E TECNOLOGIAS DE CONTROLE DE DOENÇAS
FLORESTAIS**

ESPELHO AVALIATIVO

Requisitos mínimos necessários:

- Contextualização do Setor Florestal no Brasil;
- Definição e causas da ocorrência das doenças no Setor Florestal;
- A importância ou necessidade do controle de doenças para a expansão e manutenção do Setor Florestal.
- Métodos de Controle de doenças florestais: genético, químico, físico, cultural e biológico;
- Exemplos de técnicas e produtos utilizados no controle de doenças florestais;
- Manejo integrado de doenças: em viveiro e em campo;
- O uso e geração de novas tecnologias para o controle de doenças florestais.

